Arraiá da Conquista: bandeirolas e acessórios juninos começam a tomar as ruas de Vitória da Conquista

Date : 03-06-2024

Bandeirolas, palco e equipamentos de som já estão sendo montados na Nove de Novembro

A Prefeitura de Vitória da Conquista já está trabalhando na ornamentação junina do Arraiá da Conquista 2024. O material começou a ser colocado na Praça Nove de Novembro, nas alamedas laterais e em outras vias do Centro, como a Avenida Siqueira Campos. Para garantir um ambiente bonito e agradável, foram adquiridos cerca de 3 mil quilos de bandeirolas, que vão ser utilizadas também nos bairros Brasil e Patagônia, além da Lagoa das Bateias, na Zona Oeste, e nos distritos da Zona Rural.

Além da ornamentação, a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel) já iniciou a montagem dos equipamentos de som e do palco da Nove de Novembro, que receberá atrações musicais entre os dias 10 e 29 de junho.

“Isso já dá um clima de alegria para a população. A economia começa a melhorar, o movimento do comércio melhora e as pessoas começam a ficar mais alegres quando veem o colorido das bandeirolas. É incrível como isso acontece”, observa o coordenador municipal de Cultura, Alecxandre Magno.

Vila Junina já está…

…sendo montada na Lagoa…

…das Bateias

Após finalizar a ornamentação na área central, a Sectel segue instalando as bandeirolas no Centro Cultural Glauber Rocha e no Parque da Lagoa das Bateias – que, neste ano, receberá a Vila Junina e também atrações musicais, a partir do dia 14 de junho. “Foi uma determinação da prefeita Sheila Lemos, para que déssemos uma caprichada na Lagoa das Bateias com as casinhas da Vila Junina, que foram o maior sucesso aqui, no ano passado”, ressalta Alecxandre.

Alecxandre Magno

No Glauber Rocha, estrutura foi antecipada

No Centro Cultural Glauber Rocha, os shows acontecem de 18 a 22 de junho, mas a estrutura já está sendo montada pela Sectel. E, neste ano, há uma novidade: o palco principal será construído num setor mais recuado do pátio, bem próximo à Prefeitura da Zona Oeste (PZO), o que proporcionará um espaço maior para o público. O Governo Municipal espera que haja uma média de 25 mil pessoas por noite.

Outro palco será montado na extremidade oposta do local, a fim de que as atrações se alternem entre um e outro, diminuindo o espaço de tempo entre os shows.

“Estamos antecipando bastante, porque a gente quer fazer os testes com a estrutura. Provavelmente, no dia 15, a gente já deve fazer um teste no Glauber Rocha, com todo o funcionamento da parte de segurança, as catracas, para deixar tudo prontinho para que, no dia 18, tenhamos uma festa maravilhosa e a população possa se divertir e curtir as grandes atrações”, explica o coordenador de Cultura.

Além dos artistas de renome nacional, também vão se apresentar no pátio do Glauber Rocha três grupos de quadrilha, contratados pela Prefeitura através do mesmo edital público que selecionou aproximadamente 80 artistas para compor a grade musical do evento. Os cachês pagos aos artistas selecionados variam entre R$ 3 mil e R$ 15 mil.

Por fim, nos dias 23 e 24, também haverá shows nos 11 distritos rurais de Vitória da Conquista.

Montagem do palco…

…no Centro Cultural Glauber Rocha

“Expectativa é grande para o comércio”

Enquanto a ornamentação começa a ser colocada na Praça Nove de Novembro, os comerciantes já estão de olho na curva ascendente que o período de São João costuma proporcionar às suas vendas. A vendedora Cleide Santos, que herdou da mãe, dona Maria, uma tradicional barraca de acarajé que existe há cerca de 40 anos, espera que o Arraiá da Conquista deste ano supere o do ano passado – o qual, em sua avaliação, foi bem proveitoso, em termos financeiros.

“A gente espera que seja bem movimentado, porque o comércio está precisando de muita movimentação”, diz Cleide. “O ano passado, graças a Deus, foi bom pra gente e pra todos. E a gente espera que venha muita gente de fora, da região. Estamos aqui com acarajé, quentão, amendoim, cerveja e caldo, esperando por todos”, avisa a comerciante.

A filha de Cleide, Xaiane Santos, 22 anos, também está esperançosa. “A expectativa é muito

grande pra trazer mais movimento pro comércio. E para movimentar mais a barraca, lógico. Porque, no São João, geralmente tem shows e isso traz movimento pra gente”, afirma a estudante.

Cleide Santos

Xaiane Santos